

COMUNIDADES TRADICIONAIS DE TERREIRO: ORALIDADE, EDUCAÇÃO E CONTRACOLONIALIDADE

 Vagner Felix da Silva¹

RESUMO

As Comunidades Tradicionais de Terreiro são espaço de suma importância para a preservação das culturas africanas e afro-brasileiras. Sua existência desafia a ordem hegemônica, reiventando outras maneiras de ser e estar no mundo. Dentre as reconfigurações encontradas nesses locais estão os processos pedagógicos que constroem modelos de educação pautados na diversidade, na ancestralidade e no cuidado coletivo. Nesse sentido, levantamos reflexões a respeito de como as religiões afro-brasileira consolidam-se, não apenas no campo religioso-litúrgico, mas como espaços de diferentes formas de produção e reprodução de saberes e conhecimentos. Abordar outros espaços – além do escolar – como locais onde podemos encontrar processos educativos em ação, para nós, é tecer uma crítica quanto ao domínio das matrizes coloniais nos currículos e uma estratégia que visa confrontar a ideia euro-ocidental que, formatou as instituições escolares com fundamento do pensamento branco-cristão, excluindo outras formas de educar. Nesse texto buscamos apresentar de que forma as práticas cotidianas dos terreiros são capazes de produzir processos educativos e de transmissão de saberes que rompem com a realidade cartesiana projetada pela herança colonial. Para alcançarmos nossos objetivos, analisaremos como a tradição oral encontrada nesses lugares, constroem outras epistemologias em consonância com paradigma teórico denominado contracolonialidade. A partir das contribuições de Antônio Bispo dos Santos, compreendemos que as casas de axé estabelecem uma relação de embate ao colonialismo e por meio de seus saberes, projetam a reconstrução de uma educação contracolonial que executa com êxito as propostas elaboradas pelas leis 10.639/03 e 11.645/08. Dessa maneira, as cantigas, rezas e os relatos míticos são materiais pedagógicos potentes que fornecem outros caminhos para *aprenderensinar* e contribuem para formação plena dos sujeitos que estão nesses lugares.

Palavras-chave: Comunidades Tradicionais de Terreiro, Contracolonialidade, Educação, Oralidade, Ancestralidade.

¹ Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares (PPGEDUC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRRJ, axevagnersilva@gmail.com